



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 21ª
(VIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 25 DE MARÇO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Comunicados da Presidência.

Eu gostaria de retificar o resultado da votação nominal declarada na sessão ordinária de ontem referente aos Requerimentos nºs 1.447 e 1.448, de autoria do Deputado Cabo Patrício. O resultado proclamado foi de 17 votos "sim" e 7 ausências. Sendo que o correto é 18 votos "sim" e 6 ausências. Neste sentido, solicito ao Setor de Ata e Súmula e ao Setor de Taquigrafia que procedam à retificação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 53, de 27/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 21ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 20ª Sessão Ordinária;
- Ata da 1ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 2ª Sessão Extraordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria de saudar os nossos meninos e meninas que estão aqui no plenário. Sejam muito bem-vindos a esta Casa! Quanto mais cara de criança esta Casa tiver, melhor ela será.

Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna porque recebi uma resposta da Secretaria de Saúde sobre um requerimento de informação que impetramos. O primeiro aspecto que me salta aos olhos é que as informações não foram encaminhadas na sua totalidade.

Nós solicitamos o contrato, todo o processo de contratação direta da Real Sociedade Espanhola, que, em verdade, já foi investigada pela CGU em um contrato que estabeleceu com a prefeitura de Salvador. Nessa investigação atestou-se um desvio de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões). Sendo assim, solicitamos a cópia do contrato e do processo. Obtive como resposta a cópia do contrato, que já é pública, um parecer da consultoria jurídica da Secretaria de Saúde e uma justificativa da própria Real Sociedade Espanhola em que fala sobre a qualidade de seu atendimento. Portanto, o Regimento não foi cumprido por um ex-Deputado desta Casa que se recusou a encaminhar o inteiro teor do processo de contratação direta da Real Sociedade Espanhola.

Entretanto, ao analisar o parecer jurídico da própria Secretaria de Saúde, fiquei mais assustada do que já estava. Primeiro, diz-se ali que não se traçou o perfil



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

epidemiológico da região que será atendida e assistida por aquele hospital. Por não se traçar o perfil, diz o parecer jurídico, não há como se estabelecer quais especialidades terá o hospital. Segundo, diz-se que ainda não há metas quantitativas e qualitativas definidas. Ora, se há um contrato de gestão, pressupõe-se que haja metas estabelecidas. Não há metas ainda. Elas serão discutidas *a posteriori* com a Real Sociedade Espanhola para saber que metas atingir. Não existe nenhum mecanismo para aferir qualidade, mas a secretaria já deliberou que, no primeiro ano, as metas que a sociedade terá que cumprir são administrativas, são metas de fluxo administrativo, não de assistência à saúde.

Está escrito, está escrito: fez-se uma contratação direta, sem licitação, de uma empresa investigada pela Controladoria-Geral da União. Há, inclusive, o assassinato – fato que originou a investigação da CGU - de um servidor que denunciava o superfaturamento de contratos entre a prefeitura de Salvador e algumas organizações sociais. Mas não há perfil epidemiológico, não se sabe como o hospital operará, não se sabe que metas existem, nem se sabe como se vai aferir a qualidade de atendimento. Também não se sabe quem comporá o Conselho de Fiscalização e Avaliação, que será, *a posteriori*, feito e efetivado com pessoas de notório saber. Talvez notório saber em uma empresa que embolsou R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais) do Governo do Distrito Federal na inauguração do Bezerrão, que tinha um capital de R\$ 800,00 (oitocentos reais), que a primeira nota fiscal que elaborou foi relativa a quase 6 milhões, que recebeu antes da reinauguração do Bezerrão pelo serviço prestado, e não se sabe se foi realmente prestado. Talvez o notório saber desse conselho seja como o desta empresa, que, sem licitação, apresentou endereço em que havia uma residência - endereço desta empresa que levou R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) em nove dias, quase 6 milhões dois dias antes da reinauguração, e o restante, quase 4 milhões, logo após o evento. Ora, talvez seja esse o notório saber.

Por isso, Sr. Presidente, digo que nós, desta Casa, temos a obrigação de passar todas essas irregularidades a limpo. Por isso, nós protocolamos um requerimento para convocar, e eu solicito a V.Exa. que proceda à votação no dia de hoje, o Secretário de Esporte a fim de que justifique esta reinauguração. Por isso, protocolamos um requerimento de CPI, solicitamos aos Parlamentares que coloquem as suas assinaturas, solicitamos, ainda, um requerimento de informação.

Esta Casa teria também que passar a limpo o que está acontecendo na Secretaria de Saúde. Quem diria - e diz uma música que "às vezes, até Deus duvida do que acontece" - que um Deputado que defendia a licitação para o lixo manda um requerimento justificando por que não precisa de licitação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos companheiros. Crianças que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

estão na galeria, tudo bem com vocês? É um prazer tê-las aqui. Eu estava comentando com o Presidente desta Casa como é lindo vê-las sentadas aí. Eu fiquei muito feliz. Tem até uma japonesinha. Que gracinha! Oi?

Quero dizer que eu, o Deputado Batista das Cooperativas, o Deputado Bispo Renato e o Deputado Brunelli fizemos uma visita ao CIAGO - Centro de Internação de Adolescentes Granja das Oliveiras. V.Exa. já esteve lá, Deputado Reguffe?

Fiquei surpreso ao ver, chegamos sem ter nada agendado, Deputado Benício Tavares, as oficinas onde havia jovens. Eu até comentei com a Deputada Erika Kokay que uma das coisas que me surpreendeu no CIAGO foram as reformas que eles iniciaram, porque internos vocês sabem com são, ainda mais adolescentes. Eles quebram tudo. Há toda essa preocupação. O diretor de lá me disse que precisava, sim, do nosso apoio e que os Deputados desta Casa eram sempre bem-vindos ao CIAGO. Por isso, ele nos abriu todas as portas, e ficamos muito satisfeitos.

Uma das coisas que me surpreendeu no CIAGO, eu até falei com a Deputada Erika Kokay, não sei se é verdade, porque adolescente sempre carrega uma pitada de maldade em determinadas coisas, foi quando um adolescente se aproximou de mim e disse: "Barra Pesada, me arruma um cigarro"? Eu falei o seguinte: "Não vou arrumar não. Que história é essa de arrumar cigarro"? E então ele disse: "A Deputada Erika Kokay, quando vem aqui, me dá cigarro". Eu falei com a Deputada e ela disse que é mentira, que ela não faz isso não. Ela entrega o cigarro para o monitor e é ele quem entrega o cigarro ao adolescente depois. O que eu quero dizer é que há pessoas que sempre vão a esses lugares, como a Deputada Erika Kokay. Nós fomos lá e notamos que realmente eles estão preocupados com os adolescentes.

Tivemos a oportunidade, eu, o Deputado Batista das Cooperativas, o Deputado Brunelli e Deputado Bispo Renato, de conversar com adolescentes.

Quero dizer que fiquei muito feliz ao ver as oficinas em funcionamento, os carrinhos de corrida de Fórmula I que eles estão fazendo. Tive a oportunidade de ver as máquinas de costura que estão sendo implementadas no CIAGO. Todos nós ficamos felizes quando assistimos de perto o adolescente praticando alguma atividade, a exemplo das bolas que faziam na Papuda e que eram entregues à sociedade, inclusive tivemos um ministro na época do Governo do Fernando Henrique que apoiava a iniciativa. Nós, Sr. Presidente, tivemos a oportunidade de, *in loco*, ver as pessoas confeccionando essas bolas. É realmente disso que precisamos, não apenas no CIAGO, mas em todos os lugares.

Eu acredito muito que, com a presença e a participação de todos, com a nossa aproximação do CIAGO e do CAJE - Centro de Atendimento Juvenil Especializado, teremos evidentemente uma melhora na assistência desses adolescentes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Geraldo Naves, quero dizer que infelizmente não tive como ir ao CIAGO com V.Exas., porque estava na Mesa de um debate. Eu gostaria muito de ter ido, mas fui avisada intempestivamente. Mesmo assim, eu gostaria de alguns esclarecimentos.

V. Exa. teve oportunidade de ver insetos na comida, como nós vimos?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Não. Chegamos na hora do jantar e notamos que as senhoras que estavam na cozinha usavam toucas na cabeça.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Posso mostrar a V.Exa. fotografias que comprovam a existência de insetos na comida.

V. Exa. teve oportunidade de constatar as marcas, as cicatrizes, ou de ver as guias de atendimento, nas unidades hospitalares, desses adolescentes vítimas, pela denúncia, de espancamento? V. Exa. teve também a oportunidade de ver o lanche, que, às vezes, é apenas uma barra de cereal ou duas bolachas? Estamos falando de adolescentes dos quais 98% possuem história de drogadição. V. Exa. teve oportunidade de constatar quanto pesavam esses adolescentes e qual o peso deles agora, depois da internação? Teve a oportunidade de conversar com vários pais para saber como eles são tratados? V. Exa. teve a oportunidade de ver algo que não é guiado por aqueles que estão na instituição e não têm nenhuma experiência em atendimento de adolescentes em conflito com a lei e que não foram aceitos no Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente, que investigou a solicitação de inscrição do IDP, durante vários meses, e negou o cadastramento dessa instituição?

Se V.Exa. não teve oportunidade de constatar tudo isso que vimos, faço questão absoluta de lhe trazer os relatórios, a posição do CDCA, as fotos e as guias de atendimento.

Uma última pergunta: V. Exa. teve a oportunidade de ver que ali está havendo um motim, às vezes, dois por semana? V. Exa. teve a oportunidade de ver a dilapidação ocorrida lá, por intermédio dos motins feitos pelos adolescentes, com colchões queimados? Enfim, V. Exa. pôde ver o que nós vimos não com os olhos dos donos da instituição, mas com os olhos dos adolescentes e seus familiares?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Deputada Erika Kokay, o Deputado Batista das Cooperativas ou o Deputado Bispo Renato fez essa pergunta sobre os motins. A informação que obtivemos foi de que não houve nenhum motim e nenhum acesso policial lá dentro que indicasse a existência de um motim. Conversamos com os policiais lá fora também, para ver o relatório. Isso foi o que eles disseram.

Depois, tivemos a oportunidade, sim, de conversar com latrocidias, com adolescentes que já cometeram homicídio. O que precisamos fazer é nos aproximar, para ajudar, e não para tentar destruir. Esse é o nosso papel. Quero - como Deputado e cidadão - me aproximar cada vez mais daquela instituição. Essa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

comissão foi encabeçada pelo Deputado Bispo Renato, que lá esteve, e eu gostaria que todos estivessem presentes, inclusive V.Exa., que não pôde ir.

V. Exa. me perguntou se vi as queimaduras, as marcas. Vi muitas marcas. Não nesses adolescentes. Vi marcas em muitos adolescentes e em pessoas nas ruas que se dizem agredidas a fim de chamar a atenção para uma notícia que vem denegrir o trabalho feito. Precisamos ter cuidado ao verificar tudo isso. Existe latrocida, criminoso que diz: "Olha, meu, aqui não tá bom. O que tá bom é eu lá fora". Perguntei por que ele estava ali e ele disse: "Homicídio". Agora, porque é adolescente, cumpre uma medida socioeducativa, sai dali, comete outro delito e volta para lá. Temos de ter cuidado com quem conversamos. Se existem entre 185 e 188 internos e 180 monitores e pessoas preocupadas em dar um atendimento básico ao adolescente, não podemos simplesmente recriminar. Temos que ajudar. A proposta da nossa visita e do meu comentário aqui é ajudar os que tentam fazer alguma coisa por aqueles adolescentes que estão lá. Minha proposta não é denegrir a imagem de ninguém.

Era isso o que eu tinha a dizer.

Eu também gostaria de cumprimentar esses garotinhos que chegaram. Um grande abraço a todos vocês. Sejam bem-vindos!

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, publicamente, eu gostaria de pedir autorização para, na sessão de terça-feira, apresentar os laudos do IML, os registros policiais da delegacia e livros de ocorrência que registram os motins. Houve uma semana em que aconteceram dois motins, inclusive as marcas. Gostaríamos de apresentar isso na próxima sessão. Posso fazê-lo durante os Comunicados de Parlamentares. Enquanto formos discorrendo, apresentaremos esses registros de relatório que fizemos acerca do CIAGO, sem usar nenhum tempo a mais do previsto nos Comunicados de Parlamentares.

Peço sua autorização para fazer isso na próxima terça-feira, durante a minha fala como Parlamentar. Faremos a apresentação, no telão, das imagens do relatório que fizemos com várias entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Era essa a solicitação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, tomei conhecimento disso ontem. A Deputada Jaqueline Roriz também manifestou o desejo de apresentar o vídeo. Quero dizer que, da minha parte, não faço nenhuma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

objeção a esta apresentação, mas essa é uma questão que não cabe a mim nem a V.Exa. decidir e, sim, ao Colégio de Líderes.

Declaro convocado o Colégio de Líderes para segunda-feira, às 15h, a fim de deliberarmos sobre a pauta da próxima semana e sobre essa questão, para que não façamos exceção. Se fizermos para um, teremos de fazer para todos os Deputados. Teremos que abrir um horário, um espaço para que os Deputados possam apresentar os seus vídeos. Não sei se isso pode prejudicar o trabalho do Plenário. Quero me reservar para poder dar provimento à questão de V.Exa. no início da sessão de terça-feira, após o encaminhamento do Colégio de Líderes. De minha parte, não há nenhuma dificuldade.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, acho que V.Exa. não entendeu a solicitação. Para esclarecer, não peço que haja um tempo adicional para apresentação do vídeo, mas apenas autorização para evitar o constrangimento que a Deputada Jaqueline Roriz sofreu a meu ver no dia de ontem. Eu me solidarizo com ela, não estava aqui no momento.

Apenas para ilustrar o meu pronunciamento nos Comunicados de Parlamentares. Enquanto eu falar, a ilustração estará passando. Não estou pedindo tempo adicional, não estou pedindo que se tire nada. Apenas que eu possa usar os Comunicados de Parlamentares e ilustrá-los para que se tornem mais concretos, mais materiais, com as imagens que captamos.

É apenas isso, Sr. Presidente. V.Exa. tem poder para deliberar. Não estou propondo nada excepcional. Apenas que durante os meus 5 minutos de fala sejam passadas as fotos, os registros que fizemos. Somente isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada, volto a repetir: da minha parte não há nenhuma objeção. Mas vou deixar para deferir essa solicitação na sessão de terça-feira, até porque quero ouvir os Líderes sobre esse assunto.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de pedir à Deputada Erika Kokay que, antes de apresentar em plenário – se possível, Sr. Presidente –, encaminhe a matéria às comissões. Nossa comissão esteve no CIAGO – infelizmente a Deputada Erika Kokay não pôde comparecer –, eu, Deputado Bispo Renato, Deputado Batista das Cooperativas e Deputado Brunelli. Então, eu gostaria que S.Exa. encaminhasse o que tem a apresentar em plenário a cada um de nós para confrontarmos com o relatório que o Deputado Bispo Renato está preparando de nossa visita ao CIAGO, sobre o que vimos lá, para podermos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

apresentar em conjunto com a Comissão, a fim de que não fique como um negócio isolado que possa prejudicar uma instituição que está tentando acertar.

É essa a argumentação que eu faço.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está feito o registro.

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, retornando às atividades do projeto *Cidadão do Futuro*, encontra-se em visita a esta instituição os alunos da 7ª série do Colégio Logus, em Samambaia, acompanhados das professoras Renata e Rafaela. Também o pessoal da escola Nova Betânia, da terra do nosso amigo Deputado Rogério Ulysses. Essa atividade, implementada nesta Casa em 1996, faz parte das ações de aproximação da CLDF com a comunidade, com os alunos, desenvolvida pelo Núcleo de Projetos Especiais da Escola Legislativa.

Quero parabenizar a Priscila e a todos os que coordenam esse projeto. Só com a interação desta Casa Legislativa com os alunos, que serão amanhã cidadãos que a defenderão, é que poderemos avançar e a Câmara Legislativa do Distrito Federal deixará de ser mal vista perante a sociedade e irá mostrar, sim, que é uma Casa decente, digna, que faz projetos que beneficiam a sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Dr. Charles.

Quero também fazer o meu registro de todos os estudantes, todos os alunos que brilham hoje nesta Casa, da escola Nova Betânia e da escola de Samambaia, na pessoa da Professora Renata. Quero cumprimentar também a coordenadora Priscila e todos os servidores da Escola Legislativa.

Certamente, Deputado Dr. Charles, o projeto *Cidadão do Futuro* valoriza muito o trabalho e a ação parlamentar desta Casa.

Fica registrada aqui a satisfação desta Mesa Diretora de receber os alunos nesta tarde tão bonita, que vêm dar mais brilho e mais vida aos trabalhos deste Legislativo.

Parabéns.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, além de dar as boas-vindas aos alunos de Samambaia e da Nova Betânia, em São Sebastião, quero parabenizar os alunos pela qualidade do debate que tivemos agora há pouco no auditório da Casa. Os alunos tiveram a oportunidade de fazer algumas perguntas e me impressionou o nível de consciência que eles, tão jovens, já têm do Distrito Federal.

Quero parabenizá-los e pedir à Mesa Diretora que incentive, cada vez mais, esse tipo de ação, para que possamos, sim, trazer mais alunos à Câmara Legislativa e dar a oportunidade de debate com os Parlamentares desta Casa.

Deixo aqui registrado o meu agradecimento à escola Nova Betânia, à escola de Samambaia e o apelo para que possamos intensificar um pouco mais esse trabalho aqui no Poder Legislativo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Quero dizer ao Deputado Rogério Ulysses que esta Mesa, certamente, incentivará muito esse tipo de ação.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, neste momento, eu gostaria de saudar os estudantes do Nova Betânia e também os estudantes de Samambaia pela presença nesta Casa. Eu espero que esses estudantes se sintam partícipes deste Poder, que é um poder popular, com todos os problemas e, portanto, com todas as virtudes que advêm da democracia. E espero que esta Casa, como disse o Deputado Rogério Ulysses, continue abrindo as portas para esse tipo de experiência. Eu acho que é fundamental que a população tenha uma maior interação com os trabalhos que esta Casa desenvolve no seu dia-a-dia.

Além desse intercâmbio, também considero importante que possamos tentar avançar em um canal de televisão aberto, bem como em uma emissora de rádio do Poder Legislativo para que a população tenha mais acesso ao que acontece nesta Casa, para que ela possa assistir ao que acontece aqui dentro, acompanhar, fiscalizar, sugerir, propor, criticar e não ficar à mercê de informações que muitas vezes não condizem com a verdade.

Então, é fundamental que esta Casa abra as suas portas para a população. Portanto, esses estudantes são bem-vindos ao Poder Legislativo do Distrito Federal. E esperamos que outros estudantes possam também estar entre nós nos próximos dias. Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Paulo Tadeu, eu gostaria de cumprimentar V.Exa. pela pertinência de sua questão. Eu gostaria de dizer que há o desejo desta nova Mesa na questão da TV aberta. Nós estamos nos empenhando para isso e estamos avaliando também mais alternativas. Caso não saia a nossa outorga do Ministério das Comunicações, trabalharemos no sentido de que pelo menos seja um canal de UHF, onde se tenha não só o canal fechado, mas também o canal aberto em UHF para podemos transmitir as atividades do Poder Legislativo.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de tratar de dois assuntos. Primeiro, eu gostaria de parabenizar V.Exa. por sua visita ao Legislativo de Goiânia. Fiquei sabendo pelos meios de comunicação que foi muito proveitoso. Parabéns V.Exa. por seu esforço por estar buscando para esta Casa agilidade e economia. É bom que esta Casa saiba do seu empenho e que V.Exa. tem sido um grande protetor do Legislativo. Agindo dessa forma, V.Exa. está nos preservando e melhorando a imagem desta Casa.

O segundo assunto é que no momento em que eu for usar da palavra eu gostaria de apresentar um vídeo. A duração do vídeo é de 3 minutos. Nós estamos na Semana Mundial da Água e fizemos um vídeo rápido, sintético, conscientizando as pessoas sobre o uso da água e sobre algumas problemáticas. É algo bem simples. Foi feito em conjunto com o ecólogo desta Casa e também com o IBRAN. E presentearíamos os estudantes presentes na galeria. É um vídeo que fala muito sobre o problema que viveremos futuramente, que será a falta de água no nosso planeta. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Jaqueline Roriz, farei uma consulta aos Líderes porque fiz esse mesmo procedimento com a Deputada Erika Kokay.

Esta Presidência questiona os Líderes se há objeção a que o Parlamentar ou do Líder, durante o seu pronunciamento, para que não haja prejuízo dos trabalhos do Plenário, possa enriquecer a sua fala com a apresentação do vídeo. (Pausa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em nome da bancada do PT estou plenamente favorável.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que o bom senso tem que imperar nesta Casa. Então, do mesmo jeito que às vezes o Parlamentar está nos Comunicados de Líderes e precisa ter um tempo maior de fala e V.Exa. permite que se acumule o tempo dos Comunicados de Parlamentares, então, eu acho que também se o Parlamentar puder passar um vídeo, se for da decisão do Parlamentar, eu não vejo nenhum impeditivo nisso.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Tudo bem, Deputado Reguffe. Eu só queria dizer que, naquele dia, abrimos uma exceção ao juntarmos os Comunicados, mas isso não é uma regra, até porque alguns Parlamentares não têm direito à fala nos Comunicados, em função da sua posição na fila, o que acaba prejudicando outros.

Vamos trabalhar essa questão de forma democrática, Deputado Reguffe, sempre consultando o Plenário, o Colégio de Líderes, ou seja, desde que se dê anuência, certamente poderemos extrapolar a questão do tempo.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz, pela Liderança do Bloco Social Trabalhista.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vou apresentar um vídeo bastante simples, sintético, elaborado com muito carinho pela Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, que fala sobre a água, um dos temas mais importantes da atualidade.

Sr. Presidente, estou muito feliz porque os meninos das escolas de Samambaia e São Sebastião poderão assistir ao nosso vídeo sobre a água.

(Apresentação de vídeo.)

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, quando lavamos carros, calçadas, há desperdício no uso da água. Temos que ter muita consciência de que essa água está sendo desperdiçada e futuramente poderá faltar no nosso planeta por irresponsabilidade de algumas pessoas.

Enquanto algumas pessoas desperdiçam, outras andam quilômetros com baldes em busca de água.

Lixo e água: uma relação nada amigável. Nós estivemos no Parque Três Meninas, em Samambaia, e esse era todo o lixo que estava na nascente do córrego. Nós conseguimos limpar e enchemos mais de 100 sacos de lixo. Isso foi feito no sábado.

As doenças decorrentes do uso incorreto da água, como a dengue.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Esse, por incrível que pareça, é o nosso Lago Paranoá. O assoreamento está acabando com o nosso lago.

Essa é uma moradora, aqui de Brasília, do Lago Sul, que consegue captar a água da chuva. Toda a água usada na sua casa vem da captação de água da chuva.

Esse é o trabalho feito no sábado, de limpeza do córrego Três Meninas, com a ajuda do pessoal do (ininteligível).

Dia da água: 22 de março. Seja consciente e preserve a nossa água!

Foi feito pelo nosso ecólogo e pelo Sr. Uirá aqui da Casa.

Muito obrigada.

Ontem, o Sr. Gustavo Souto Maior esteve aqui nesta Casa. Ele gostaria, também, de falar um pouquinho sobre a conscientização do uso da água, mas, infelizmente, nós não conseguimos um horário neste plenário.

Agora, eu gostaria, também, Sr. Presidente, de contar com a sua colaboração e a de todos os Deputados desta Casa para o projeto chamado A Hora do Planeta, idealizado por uma entidade internacional, a WWF, creio que todos aqui conheçam. Eles estão fazendo uma campanha que se chama Hora do Planeta. Vão-se desligar as luzes de vários monumentos do País, e, inclusive aqui em Brasília, o Congresso Nacional já aderiu à Hora do Planeta.

No sábado, dia 28 de março próximo, entre o horário de 20h30 e 21h30, as luzes deverão ser apagadas. Essa é uma preocupação não somente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, mas acho que deveria ser de todo gestor público, de todos os Parlamentares.

Acho que esta Casa poderia dar esse exemplo também, aderindo à WWF, juntamente com os governadores do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, que já aderiram. Eu gostaria que esta Casa também pudesse participar desse evento.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Parabéns, Sra. Deputada, pelo conteúdo e também pela precisão do tempo. V.Exa. conseguiu apresentar seu vídeo e dar o recado rigorosamente dentro do tempo regimental.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Cabo Patrício, que está, neste momento, aguardando o Governador para uma reunião com o objetivo de discutir a questão das escalas dos policiais militares do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Ocorreu uma mudança intempestiva nas escalas; há uma insatisfação muito grande no seio da categoria, e esperamos que, dessa reunião, o Governo possa encontrar uma solução que respeite a história desses trabalhadores no âmbito do Distrito Federal. Por isso, o Deputado Cabo Patrício não está neste plenário: está, neste momento, aguardando o Governador para uma reunião com relação à escala da polícia militar.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também gostaria de justificar a ausência do Deputado Milton Barbosa, haja vista que S.Exa. foi pego de surpresa com um fato desagradável que aconteceu em sua família. S.Exa. pediu para justificar sua ausência.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, para falar pela Liderança de Governo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas, pela Liderança de Governo.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, amigos da galeria, imprensa, eu gostaria, de uma forma muito rápida, de falar sobre um evento de que tivemos a honra de participar hoje pela manhã, Deputado Paulo Tadeu, no Itamaraty, onde o Governo Federal lançou, juntamente com 13 governadores, parlamentares, senadores, membros da sociedade civil organizada, movimentos sociais, cooperativas e associações habitacionais, o Plano Nacional de Habitação Popular, com 1 milhão de habitações.

Na ocasião, estivemos com o Presidente da República, que, juntamente com a ministra Dilma Rousseff, buscou uma série de encaminhamentos. Quero falar dessa confiança do Distrito Federal – estou falando do Distrito Federal porque nós estamos aqui, mas é um programa de combate ao déficit nacional –, desse otimismo que nós estamos vivendo.

Quero falar também de um evento que estamos organizando: as cooperativas, as associações habitacionais, a lista cadastral, enfim, todos os cidadãos que não possuem sua moradia no Distrito Federal, no próximo domingo, às 9h da manhã, no ginásio Serejinho, em Taguatinga, estarão reunidos para comemorar esse feito e para buscar encaminhamentos.

Possivelmente teremos a presença do Presidente. Conversei pessoalmente hoje com S.Exa., que disse que a agenda presidencial é complexa, mas possivelmente estará presente. Teremos a presença dos governos e, principalmente, do movimento social organizado, que defende a moradia, e da associação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

habitacional que defende o bem morar.

Eu não poderia deixar de fazer esse anúncio e dizer do nosso otimismo. Eu tenho plena convicção de que o Governo Federal, juntamente com o Governo do Distrito Federal, produzirão habitação com qualidade de vida. Quando defendemos habitação, não defendemos o lote pelo lote. Eu acho que, quando se fala em habitação, minimamente estamos falando de o cidadão receber uma residência, uma casa. Não estamos falando daquela cultura paternalista de dar uma casa para o cidadão. Ele não quer receber uma casa. Ele quer ter uma moradia digna. É diferente!

As cooperativas e as associações habitacionais defendem esse novo modelo de parceria do Estado com a sociedade organizada: o Estado entra com a área, e as pessoas se cotizam em cooperativas e em associações habitacionais. Uma residência que sairia por 40 mil reais no mercado comum é construída por 16 ou 18 mil, buscando financiamento, buscando uma série de subsídios que os governos têm e conseguem fornecer.

Então, hoje eu queria fazer esse registro. De uma forma muito rápida, porque o meu tempo já está acabando, eu gostaria também de fazer menção, Deputada Erika Kokay, à visita que fizemos ao CIAGO. Realmente, senti falta da sua presença.

Sr. Presidente, eu vou diminuir o meu tom de voz agora para me referir à Deputada Erika Kokay e à Deputada Eurides Brito, duas líderes. Eu quero sugerir que nós da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar possamos repetir a visita ao CIAGO. Estou disposto a isso. Vi muitas coisas no CIAGO. Vi coisas inclusive erradas. Eu quero dizer isso ao Deputado Geraldo Naves, porque não vimos só primazia, até porque ali é um centro de internação e não há só primazia. Seria maravilhoso se fosse assim. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar estará fazendo uma recomendação, um relatório. Nós gravamos toda a visita em vídeo.

Como membro efetivo da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, quero dizer que essa comissão não será usada para perseguir ou para induzir.

O Deputado Geraldo Naves perguntou para um interno por que ele estava lá, e ele respondeu: "foi assalto". O Deputado perguntou: "mas parou com o assalto?". Ele falou: "eu acho que vou parar". Estranhamente, esse interno tinha 20 anos.

Visitamos o local em que são oferecidos cursos de capacitação, cursos de panificação e de marcenaria... Fomos a diversas localidades e percebemos que, se o CIAGO não está com a nota 9,5 ou 10 – e não está –, está longe de estar com a nota 4, 4,5 ou 5.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar tem a pertinência de debater isso. Eu acho que não podemos individualizar. Eu gostaria muito que tudo isso que a Deputada Erika Kokay mencionou aqui fosse debatido, discutido, dirimido e conduzido com os 5 membros da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Eu estou disposto a fazer isso. Eu quero fazer isso.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero neste momento anunciar a presença nas galerias dos servidores da carreira tributária do Distrito Federal, que estão em greve, porque o Governador do Distrito Federal, juntamente com o Secretário Valdivino, prometeu para esses trabalhadores que encaminharia a esta Casa um projeto de lei – e o Deputado Leonardo Prudente acompanha a luta desses servidores há vários anos –, mas esse projeto de lei nunca aqui chegou.

Então, esses servidores querem agora conversar com esta Casa, dialogar com o Poder Legislativo, para que o Poder Legislativo possa exigir que o Secretário de Fazenda, Sr. Valdivino, cumpra com a promessa que fez a esses servidores, que estão em greve.

Hoje, todas as barreiras nas divisas do Distrito Federal e todas as agências da receita do Distrito Federal estão paralisadas, paralisadas!

Deputado Leonardo Prudente, a V.Exa., que sempre abriu o seu mandato para a defesa desses servidores e que hoje ocupa a presidência desta Casa, sugiro uma reunião com a direção do sindicato e da associação, ainda na tarde de hoje, para que possamos encontrar um caminho que venha solucionar esse conflito trabalhista que hoje ocorre na Secretaria de Fazenda do Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Paulo Tadeu.

Eu quero cumprimentar todos os servidores da Secretaria de Fazenda que hoje vêm a este plenário defender os seus direitos mais legítimos. Quero dizer que esta Presidência não se furtará a recebê-los, a dialogar e a conversar com eles, como sempre o fizemos.

Após os Comunicados de Parlamentares, se houver anuência do Colégio de Líderes, naturalmente, nós estaremos prontos para receber a comissão de servidores e ouvi-los.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, V.Exa. é de Goiás?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – V.Exa. é de Goiás? Em Goiás, fala-se alguma coisa cômoda tipo: “ninguém é obrigado a prometer, mas, se prometeu, tem de cumprir.” V.Exa. é de Goiás, e o Secretário Valdivino também é de Goiás. Inclusive, viveu uma crise de identidade entre ser vice-prefeito e ser secretário de fazenda aqui em uma etapa anterior.

Portanto, o Sr. Valdivino prometeu aos servidores que iria promover um reajuste na medida da reivindicação dos servidores. Prometeu e não cumpriu! E os servidores fazem um movimento assegurado constitucionalmente – movimento constitucional e legítimo – para que o Sr. Valdivino cumpra o que prometeu.

E, em homenagem a V.Exa., que goiano é, lembro ao Sr. Valdivino, vice-prefeito que foi de Goiânia, que em Goiás se fala: “ninguém é obrigado a prometer, mas, se prometeu, tem que cumprir” ou então não tem de ocupar um cargo de tamanha envergadura como o da Secretaria de Fazenda.

Por isso, Sr. Presidente, estamos de acordo com a suspensão da reunião para que possamos discutir a questão dos servidores.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Encerrados os Comunicados de Líderes, pergunto aos Deputados se desejam utilizar os Comunicados de Parlamentares.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

Antes do pronunciamento do Deputado Paulo Tadeu, vou responder à questão de ordem da Deputada Jaqueline Roriz, que solicita o apagar das luzes de nossas instalações no próximo sábado, dia 28, entre 20h30min e 21h30min.

Eu acato a questão de ordem de V.Exa. e solicito que a área técnica da Casa já coloque no seu planejamento o apagar das luzes nesse período e providencie



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

velas para que a escuridão não reine sobre esta Casa, para que a luz e a chama continuem brilhando sobre todos nós.

Portanto, solicito à Direção da Casa, à Secretaria Geral e à Segurança da Casa que tomem as providências para que as luzes sejam apagadas no próximo sábado, dia 28, entre 20h30min e 21h30min.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, acredito que, sábado, neste horário, a Casa não deve ter nada em funcionamento. Então, não deve atrapalhar muito aqui.

Sr. Presidente, o motivo pelo qual estou aqui é que recebi uma carta do Sindicato dos Auditores da Receita que diz que a imprensa publicou que esta greve é em função de o Secretário Valdivino não ter cumprido seu compromisso. A greve não é por este motivo, é por melhores condições de trabalho. Parece-me também que o Sr. Secretário Valdivino não é contra as reivindicações desses servidores. Portanto, acho pertinente, nessa discussão, sabermos quem dentro do Governo está contra, porque eles estão dentro do direito deles de fazer essas reivindicações por melhores condições de trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente; Líder do Governo nesta Casa, Deputada Eurides Brito; Líder do Partido dos Trabalhadores, Deputada Erika Kokay; demais Parlamentares, servidoras e servidores da carreira tributária, o que me traz a esta tribuna hoje - não poderia ser diferente, até em respeito a esses servidores que aqui estão nas galerias - é para reforçar aquilo que eu acabei de dizer a esses servidores na assembléia fora da Câmara.

Deputado Leonardo Prudente, V.Exa., inclusive, é do setor produtivo. É importante essa questão que vou apresentar, como todas as demais: hoje existe uma crise econômica e financeira que afeta esse país e esta cidade.

Deputado Leonardo Prudente, Presidente desta Casa, parece-me que V.Exa. esteve, na semana passada – pelo menos foi o que li numa matéria do *Correio Braziliense* de sábado -, numa reunião em que também estavam presentes o Governador do Distrito Federal, alguns outros Secretários e o Ministro Paulo Bernardo. O *Correio Braziliense* anunciou que o Governador teria feito a reunião com a presença do Ministro do Planejamento, junto com auxiliares de S.Exa. Acho que houve uma falha do jornal, porque V.Exa. não é auxiliar do Governador Arruda. V.Exa. é Chefe do Poder Legislativo do Distrito Federal. A foto foi estampada nas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

primeiras páginas do jornal, mas esse tipo de falha é natural. O importante é que a falha, que é natural no dia-a-dia da imprensa, não se transforme em realidade. Tenho confiança de que V.Exa. vai se comportar - como vem se comportado - como líder, como Chefe do Poder Legislativo, um poder harmônico e independente, um poder que tem capacidade de questionar, de divergir, de construir inclusive ações propositivas junto com o Poder Executivo. Aliás, no discurso que V.Exa. fez no início deste ano, V.Exa. ressaltou exatamente essas qualidades. Eu, inclusive, parabeneizei V.Exa.

Não posso, Sr. Presidente, concordar – e disse isto a V.Exa. mais cedo – com esse comportamento intempestivo do Poder Executivo de protocolar um projeto na tarde de ontem aqui neste plenário e querer que seja votado hoje, em menos de 24 horas, sem sequer dar tempo para que as Comissões possam discutir tal matéria, sem sequer permitir que a sociedade participe da discussão e também sem respeitar o Regimento desta Casa.

Eu fui surpreendido não com o protocolo do projeto, mas com a entrada do projeto na pauta de hoje. Esse projeto é inusitado, Deputada Erika Kokay, porque nele, Deputado Benedito Domingos, o Governador está pedindo à Câmara Legislativa que dê autorização a S.Exa. para se autoproibir de dar reajuste aos servidores. Ora, a Câmara Legislativa precisa dar autorização ao Chefe do Poder Executivo para S.Exa. se autoconduzir? Essa lei é completamente sem pé e sem cabeça e, pior, entrou na tarde de ontem e hoje está na pauta desta Casa.

Olha, eu quero aqui, mais uma vez, reafirmar o seguinte: V.Exa., Deputado Leonardo Prudente, Chefe do Poder Legislativo, tem o dever constitucional e regimental de preservar esta Casa de qualquer tipo de situação que venha constranger ou que venha fazer com que esta Casa caia na ilegalidade.

Portanto, Sr. Presidente, aproveitando essa minha intervenção, solicito a V.Exa. que retire o projeto de pauta e o encaminhe para as comissões, para que possamos fazer o debate necessário com relação a ele.

Segundo, mais uma vez, solicito a V.Exa. que esta Casa interceda em nome dos servidores que estão em greve e que estão presentes nesta tarde.

Tenho a convicção de que V.Exa., como democrata, não só filiado ao partido, mas também devido à postura de V.Exa. nesta Casa, pode estabelecer um rito que, em comum acordo com os Líderes - podemos fazer isso - e respeitando a urgência do Poder Executivo, não tire a prerrogativa inerente a nós Parlamentares desta Casa, que é a de debater esses assuntos. Que a correlação de forças se estabeleça de maneira democrática e respeitosa e que a maioria, se não houver um consenso, saia vitoriosa. Vamos respeitar a decisão que daqui sair. Só espero que respeitemos a Lei Orgânica e o Regimento Interno desta Casa e, acima de tudo, que esta Casa se coloque ao lado dos servidores e dos trabalhadores do Distrito Federal.

Era essa a minha intervenção na tarde hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu só queria, Deputado Paulo Tadeu, informá-lo de que o projeto só foi colocado na Ordem... Esta Presidência certamente vai conduzir os seus trabalhos segundo a vontade do Plenário ou segundo a direção e a orientação dos Líderes. Três Líderes, o Deputado Benício Tavares, pelo PMDB; o Deputado Cristiano Araújo, pelo Bloco Social Democrata; e o Deputado Rogério Ulysses manifestaram que não haveria nenhum... solicitaram a inclusão do item na ordem do dia, bem como fizeram as inclusões nas comissões. Eu apenas pedi que o projeto passasse pelas comissões. Foi feita a convocação da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para apreciação no dia de hoje, só que não houve *quorum*. Essa foi a única razão. Após os Comunicados de Parlamentares, suspenderemos a sessão, receberemos os representantes e, após o diálogo com os representantes, discutiremos a pauta. Certamente, o que deve prevalecer é a vontade soberana do Plenário, Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu digo que V.Exa. - com certeza, por esquecimento - não mencionou o Regimento Interno desta Casa. O projeto não será apreciado de acordo com o Colégio de Líderes ou de acordo com a disposição dos Parlamentares se ferir o Regimento Interno, a não ser que haja consenso no Colégio de Líderes, e V.Exa. sabe disse. Não há consenso, porque, Sr. Presidente, o nosso Regimento Interno - e V.Exa. é um defensor do Regimento desta Casa e foi eleito, inclusive, com o compromisso de defender o Regimento Interno desta Casa - é bastante claro ao dizer que os projetos podem ter parecer de comissão em plenário apenas quando estiver esgotado o regime de urgência. O projeto foi lido ontem, Deputado Paulo Tadeu, o prazo do regime de urgência não foi esgotado, e V.Exa. sabe disso - ou então quando se esgotou o período de apreciação nas comissões, o que não é o caso pelo mesmo motivo, porque o projeto foi lido no dia de ontem.

Portanto, Sr. Presidente, não há como se apreciar esse projeto sem que as comissões o tenham analisado porque isso fere frontalmente o Regimento, na medida em que o projeto em pauta não está inserido em nenhuma das exceções previstas e não há acordo do Colégio de Líderes. O Colégio de Líderes se reúne, Sr. Presidente, e o Regimento fala isso, para definir a agenda mensal. Esta é a função do Colégio de Líderes.

Eu diria a V.Exa. que eu, que assumo a liderança do Partido dos Trabalhadores neste ano, não concordo com nenhum acordo em votar uma lei quando o Secretário de Fazenda vem aqui para apresentar as metas fiscais e não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

consegue justificar que não há recursos para honrar os compromissos feitos. Não consegue justificar. Da mesma forma que também não conseguiu justificar porque é tão duro com os trabalhadores e servidores e tão afável com os empresários ao isentar do ICMS as empresas de óleo diesel — por aí vão 20 milhões de reais —, ao levar ao CONFAZ a isenção de 300 milhões de reais já autuados das TVs a Cabo no Distrito Federal. O Governo faz valer o poema de Augusto dos Anjos que diz que a mão que apedreja é a mão que afaga. A mão que apedreja os servidores é a mão que afaga os empresários. Portanto, nós não temos neste momento nem ao menos como saber se há ou não disponibilidade financeira.

Sr. Presidente, vamos manter esta Casa ativa, honrando a sua própria decisão, cumprindo o Regimento, e vamos fazer com que esse projeto seja discutido e que o Governo possa, sim... Porque não está em risco a Lei de Responsabilidade Fiscal, como prevê inclusive a medida provisória do Governo Federal, palavras essas do próprio Secretário.

Portanto, Sr. Presidente, não há como apreciarmos esse projeto no dia de hoje sem ferir o Regimento e sem cometer uma violência a um instrumento que é a construção de cada um de nós.

Ainda sugiro, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, que chamemos o Secretário para que ele explique se há ou não disponibilidade financeira porque foi dito, em 2007, que estávamos perto do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, portanto, não haveria mais reajuste nem contratação.

Quando o secretário esteve aqui, disse que, em 2007, no final dele, estávamos a 9 pontos percentuais da Lei de Responsabilidade Fiscal. À época dizíamos nós do Partido dos Trabalhadores que era falacioso o argumento de que estávamos próximos do limite prudencial da Lei de Responsabilidade.

Portanto, Sr. Presidente, para concluir, não há como apreciar esse projeto no dia de hoje. Vamos fazê-lo passar pelas comissões, vamos chamar o Secretário para explicar, de preferência olhando para os servidores da carreira tributária da sua Secretaria, e para justificar que não há disponibilidade financeira.

Isso é o que nós questionamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, eu farei a leitura do art. 35 até porque nós não vamos ferir o Regimento.

O art. 35 do Regimento Interno desta Casa diz: “Sempre que possível, as deliberações do Colégio de Líderes serão tomadas mediante consenso entre seus integrantes ou, na falta deste, prevalecerá o critério da maioria, calculando-se os votos dos Líderes em função da expressão numérica de cada bancada.”

Temos trabalhado para construir um consenso em quase todas as sessões. Esse vai ser o nosso desejo. E é por isso que estou dizendo a V.Exa. que, após os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Comunicados de Parlamentares, vamos suspender e discutir no “cafezinho” para que possamos, efetivamente, construir a questão do consenso em relação à pauta.

Esta Presidência vai sempre, Deputada Erika Kokay, trabalhar pelo consenso. Agora, naturalmente, vou respeitar a vontade do Plenário.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, meu posicionamento vai no sentido do que V.Exa. falou. Eu acho que em momento algum V.Exa. disse que vamos votar o projeto. Eu acho que temos que ir a um momento reservado, no “cafezinho” e discutir com todos os Parlamentares.

Quero me colocar nessa discussão.

Eu tinha um compromisso agora na Secretaria de Habitação que era premente até o presente momento, mas eu não vou ao outro compromisso. Vou ficar no “cafezinho”. Acho que temos que discutir, ouvir todos os Parlamentares, o Colégio de Líderes e aí, sim, deliberar sobre isso. Parabéns. Acho que V.Exa. está seguindo rigorosamente — não poderia ser diferente — o Regimento Interno.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) Trata-se de questão regimental, Deputado Reguffe? Estamos nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria utilizar o meu tempo nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado, há uma seqüência de inscrição. V.Exa. não está inscrito, mas vou fazer a sua inscrição e chamada.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, como eu abri mão da minha participação nos Comunicados de Líderes, eu gostaria de falar nos Comunicados de Parlamentares. Foi o que falei no início da sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – V.Exa. já foi chamado para os Comunicados de Parlamentares. Como não estava presente, vou chamá-lo novamente.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, na hora em que abri mão dos Comunicados de Líderes, eu disse que queria falar nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, eu entendi a manifestação de V.Exa. Só quero informar que, quando fiz a chamada,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

V.Exa. não estava no plenário, mas farei a chamada novamente, para que V.Exa. tenha o direito de falar nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, já olhei o Regimento Interno desta Casa de “trás para frente, de frente para trás”, e mesmo o artigo que V.Exa. acabou de ler não fala que o Colégio de Líderes, por consenso, sem consenso, ou por proporcionalidade, pode ferir o Regimento. Não pode ferir o Regimento. Há uma prática nesta Casa de que, consensualmente, pode-se fazê-lo, mas não existe nada no Regimento que diga que o Colégio de Líderes tem autorização para ferir o Regimento. Votar esse projeto, hoje, ou votá-lo sem passar pelas comissões, sem o devido esclarecimento, é flagrantemente ferir o Regimento.

Por fim, eu apenas gostaria de me dirigir aos servidores. É importante que eles permaneçam nesta Casa, até que os Parlamentares, após a reunião reservada, possam deliberar, e que estejam aqui vigilantes, com a prudência necessária — sem nenhum trocadilho com o seu nome, Sr. Presidente —, para assegurarmos que o Regimento seja cumprido.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Pois não, Deputada. Em nenhum momento esta Presidência afirmou que esse projeto será votado sem a discussão ampla dos Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal que está na galeria, a primeira coisa que eu queria falar é com relação à valorização das funções de auditor tributário e de fiscal tributário do Governo do Distrito Federal. Um governo que prima por corte de gastos e que quer qualificar o seu gasto deveria valorizar essas duas funções. Por quê? Porque são elas que vão aumentar a arrecadação. O Governo se preocupa muito em aumentar a sua arrecadação, fala-se muito em arrecadação, mas não cumpre o bê-á-bá para arrecadar mais.

O que é arrecadar mais? É valorizar mais as funções de fiscal tributário e de auditor tributário e é, também, implementar alguns projetos, como um que apresentei nesta Casa, que depois virou lei, mas que não foi implementado. Pelo projeto, o cidadão que exigir a sua nota fiscal terá um desconto no IPTU e no IPVA. O Governo diz que vale a partir de setembro, ou seja, o Governo implementou em setembro e vale a partir de setembro para o ano de 2010. Por que não vale para 2009? E por que a adesão é facultativa? Por que não vale para todos? É um ótimo projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Em São Paulo, onde foi implementado, aumentou a arrecadação em 810 milhões de reais. O governo arrecadou mais. O contribuinte, até do ponto de vista pedagógico, começou a ver que aquele é um dinheiro dele e teve que cumprir a sua função de cidadão, que é exigir a nota fiscal — o que já deveria ser sua obrigação. Em suma, melhor para todo mundo. Só prejudica o empresário que sonega. E esse tem que ser prejudicado, mesmo. Por quê? Porque o governo arrecada mais e o contribuinte ganha um crédito para pagar menos IPVA e IPTU no ano subsequente. Mas parece que o Governo não quer arrecadar mais. Deve haver algum problema.

Com relação ao projeto que chegou hoje a esta Casa, quero me somar à bancada do Partido dos Trabalhadores e dizer que acho um absurdo apreciá-lo hoje. Penso que, para um projeto ser votado, tem de haver tempo para discussão. E não vejo problema algum em dar tempo aos Deputados para estudarem melhor o projeto, votando-o amanhã ou semana que vem.

Com relação ao mérito do projeto, tenho uma discordância da bancada do Partido dos Trabalhadores. Ouvi o pessoal dizer que isso, inclusive, impede o aumento para os professores. Não vejo como isso pode impedir este aumento, até porque há disponibilidade orçamentária e financeira para concedê-lo, porque houve aumento do Fundo Constitucional. O que se votou ano passado nesta Casa, inclusive com o meu voto favorável: “Os professores do Distrito Federal terão aumento proporcional ao aumento do Fundo Constitucional”. Portanto, está garantido o aumento. Pelo menos, espero que o Governo cumpra. Apesar de o Governo não cumprir determinadas questões, espero que cumpra pelo menos esta.

O projeto diz, simplesmente, que para qualquer aumento de custeio e folha de pessoal tem de haver disponibilidade orçamentária e financeira para sua realização, de acordo com o mesmo projeto apresentado em âmbito federal na MP nº 441. E aí sou plenamente favorável, porque eu sou favorável à Lei de Responsabilidade Fiscal. Na minha opinião, um Governo não pode gastar mais do que arrecada, isso é claro. A minha preocupação é com o contribuinte. Sou contra o Governo fazer dívida e deixá-la para os próximos. É por isso que muitas vezes nesta Casa fui o único voto contrário à autorização de alguns empréstimos internacionais do GDF. É muito fácil contrair empréstimo, e quem paga? O próximo.

Portanto, sou favorável à Lei de Responsabilidade Fiscal e, pelo menos nos termos em que aqui está, sou favorável ao projeto. Porém, penso que não tem de ser votado hoje. O projeto chegar num dia e votá-lo no mesmo dia, na minha opinião, não é certo.

Para encerrar, Sr. Presidente, quero me somar ao que aqui foi dito pelo Deputado Paulo Tadeu e fazer um apelo a V.Exa. para que intermedeie junto ao Governo do Distrito Federal uma solução para as carreiras de auditor tributário e de fiscal tributário. Penso que, se o Governo quer elevar a sua arrecadação, nada melhor do que fiscalizar. Às vezes, Sr. Presidente, parece que o Governo prima por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

umentar somente o número de cargos comissionados. A França inteira tem 4.800; os Estados Unidos, 5.600; o Distrito Federal, que é desse tamanho, tem 15.356. Parece-me estranha essa prioridade, que parece perpetuar algumas máquinas políticas.

Quero fazer um apelo a V.Exa. para que esta Casa cumpra o seu papel de Poder Legislativo sério e intermedeie junto ao Governo do Distrito Federal uma solução objetiva para as carreiras de auditor tributário e de fiscal tributário, até porque, valorizando essas carreiras, valoriza-se o dinheiro do contribuinte, valoriza-se o dinheiro da sociedade. Valorizando essas carreiras, valoriza-se, em última instância, a sociedade. É por isso que essas carreiras existem. Quando se beneficia essas carreiras, quando se valoriza a função de auditor tributário e de fiscal tributário, valoriza-se o dinheiro do contribuinte. Há uma maior fiscalização na arrecadação tributária, impedindo esses altos níveis de sonegação comentados por toda a imprensa, tanto local quanto nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres colegas, imprensa, nossos amigos presentes na galeria, eu quero juntar-me ao coro das manifestações de apoio à categoria que está reivindicando justamente os seus trabalhos. Eu acredito que as reivindicações são justas. Obviamente, temos que observar e trabalhar para que essa questão seja resolvida da melhor maneira possível.

Nesta tarde, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer somente um pequeno comunicado, para que não passe em branco. No sábado, no dia 21 de março, nós comemoramos o dia mundial de eliminação de todos os tipos de discriminação. Nós não poderíamos deixar de fazer, desta tribuna, uma referência a esse dia. Eu acredito que qualquer tipo de discriminação deve ser totalmente eliminado do nosso meio. Essa data foi inspirada e instituída pela ONU, pois no dia 21 de março, de 1960, houve um massacre na África do Sul, especificamente em Shaperville, onde a polícia sul-africana atirou contra 20 mil pessoas, matando 69 e ferindo tantas outras.

Eu somente gostaria de lembrar que, na última sexta-feira, por intermédio da do nosso mandato, produzimos e apoiamos um curso de empreendedorismo com inclusão social. Não basta, Sr. Presidente, gritarmos contra essa discriminação. É preciso fazer com que essa inclusão seja premente em nosso meio. Saliento, ainda, que temos aprovada, há quase três anos, por esta Casa uma lei, de autoria do Deputado Chico Leite e do Deputado Paulo Tadeu, que trata do Instituto de Igualdade Racial. Essa lei pede ao Governo e à sociedade civil que dêem uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

atenção especial a esse estatuto, que deve ser observado e aplicado em nosso meio, com a finalidade de eliminar concretamente todos os tipos de discriminação.

São essas minhas palavras, Sr. Presidente.

O nosso apoio e saudação a todos os que se encontram na galeria.

Muito Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quando estamos aqui ficamos, na qualidade de ouvidor, ouvindo, ouvindo, ouvindo e procurando, talvez numa hora oportuna, quando o assunto couber uma participação nossa, fazer uso da palavra.

Nós acompanhamos o nosso nobre Deputado Reguffe se manifestar sobre a questão da arrecadação. O cidadão tem que ter a consciência de que o empresário não paga imposto. Ele apenas recolhe o que o povo pagou. No custo da mercadoria já está embutido o valor do tributo. Em países como a América do Norte, onde a taxa é paga à parte, a pessoa já tem o conhecimento do que está pagando. Portanto, fica mais fácil a fiscalização.

Por outro lado, acompanho a preocupação do nosso Governador com as questões alheias ao interesse e à vontade do Distrito Federal, até mesmo do nosso Brasil, com a preocupação do nosso Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva. Talvez essa crise mundial abalou o sistema financeiro de muitas nações tidas como nações de primeiro mundo, como nações bem estabilizadas que, de repente, se vêem em situações difíceis para conter essa queda na produção.

No Distrito Federal temos um privilégio que outros estados da federação não têm. Nos outros estados da federação o custo com a Educação, a Saúde, a Segurança e a Justiça são mantidos com os recursos do próprio estado. No Distrito Federal, o custeio é da União. Logo, isso nos trás um grande benefício. Nós, então, nos acostumamos com isso. Esse fundo constitucional não é um fundo eterno, permanente ou sem limites. É um fundo com limites.

Na época em que fui Deputado Federal, o único custeio constitucional que havia era o da Segurança. A Educação e Saúde eram uma benesse do Governo Federal. Todo ano, o Governo do Distrito Federal tinha de ir ao Ministro da Fazenda e pedir liberação de recursos para honrar os seus compromissos.

Veio, então, o Fundo Constitucional, que nos deu uma estabilidade, uma garantia nesse setor. É um fundo flexível, que aumenta a cada ano, mas há a possibilidade de, em um momento – e hoje estamos vivendo isto –, ocorrer uma grande queda na participação do Distrito Federal. Se a arrecadação da União cair, é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

evidente que sofreremos as conseqüências da perda de valores do Fundo Constitucional.

Já debatemos esse assunto na reunião da Comissão de Educação e Saúde. É preocupante. Não se pode governar como se fôssemos um rolo compressor, porque existem os altos e baixos da administração pública. E estamos vivendo um momento de reflexão com muita seriedade. Não é o Governo A, B ou C, é o Distrito Federal que depende de uma tranquilidade na administração, para que seus compromissos sejam honrados.

Vi o Deputado Reguffe dizer que defende a Lei de Responsabilidade Fiscal. Podemos nos tornar inelegíveis se desobedecermos a essa lei.

Concordo plenamente com o Deputado Paulo Tadeu, com a Deputada Erika Kokay e outros: a questão deve ser melhor discutida. Não nos custa nada analisá-la com mais detalhes. A verdade, Sr. Presidente, é esta: temos de ter os pés no chão.

Ouvi o Deputado Reguffe dizer que o aumento está garantido. E se houver uma depressão muito forte no fundo? Vai-se reduzir o salário? Ora, o salário é irreduzível, pela Constituição Federal. Uma vez constituído, ele não pode ser diminuído. Então, temos de ter um pouco de cautela e levar as coisas com mais segurança, na expectativa de que essa fase crítica, que não é somente do Brasil, mas do mundo, seja superada e retomemos o crescimento da economia.

Os jornais estampam hoje a notícia de que o Governador cortou 18 obras – S.Exa. tinha obras de grande porte – por não haver previsão no orçamento para honrar esses compromissos.

Então, temos que ter essa cautela. Não podemos fazer as coisas de “afogadilho”. Temos, sobre os nossos ombros, uma responsabilidade social, e o Distrito Federal tem também uma responsabilidade funcional.

Não faço política por ocasião, para agradar ninguém. Não se deve prometer o que não é possível honrar. Acho que a pessoa precisa ter caráter e não mudar a cara. É preciso ter uma cara só, sempre, e responsabilidade, porque o voto é importante, mas, acima de tudo, a governabilidade. Não adianta estabelecermos salário e não termos dinheiro para honrá-lo.

Sabemos que as prefeituras, no País, estão sofrendo. As prefeituras do Entorno estão sem condições de honrar o pagamento de seus servidores. É para isso que chamo a atenção de todos. Estou disposto a ajudar, a participar, mas dentro desse equilíbrio. Os Estados Unidos da América, tido como a maior nação, são um exemplo disso. Bastou haver uma “bolha”, e o mundo todo se arreventou. Lá, há essa preocupação em manter o equilíbrio nessa fase. Quando vencermos essa fase, poderemos ter um crescimento sadio.

Essas são as minhas palavras, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Lembro que a Deputada Erika Kokay é a última inscrita. Logo após, suspenderemos a sessão.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, abri mão da minha fala, conforme solicitado pela nobre Líder, mas, quando retornarmos, eu gostaria de falar como Parlamentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Iremos encerrar os Comunicados de Parlamentares. Se V.Exa. desejar falar, poderá fazê-lo após a Deputada Erika Kokay.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Então, abro mão das minhas palavras.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de dizer que o Deputado Benedito Domingos, ao dizer que é preciso ter cautela, tem toda razão. Digo que é preciso ter cautela. Cautela pressupõe que esta Casa tenha ao menos a dignidade de saber realmente se estamos vivenciando a crise alardeada ou não.

Em um primeiro momento, no ano de 2007, o Governo Arruda disse que havia um rombo de 700 milhões. Até hoje não se sabe se havia ou não o tal rombo. Nunca se conseguiu explicá-lo.

Em seguida e contraditoriamente, com um rombo de 700 milhões, S.Exa. resgata para a Secretaria de Planejamento o mesmo secretário do rombo e, posteriormente, para a Secretaria de Fazenda, o mesmo secretário do rombo. Utilizou um pseudorrombo, um fantasma, para impedir que os servidores tivessem um reajuste digno. Depois, disse que estávamos perto do limite prudencial. Quando o secretário Valdivino esteve aqui, eu disse: "Obrigada, Secretário, porque faz 2 anos que dizemos que estávamos, em 2007, 9 pontos abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. Hoje o senhor vem aqui e mostra que estávamos realmente 9 pontos abaixo".

Este Governo costuma construir cenários de acordo com a falta de consideração que tem pelos servidores públicos. Até porque é preciso valorizar toda a carreira tributária para que possamos arrecadar mais. A estimativa que se tem é que tenhamos 60% de sonegação do ICMS do comércio varejista. Se a sonegação a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

ser recuperada fosse de 25%, teríamos o ICMS do comércio varejista em 5 bilhões de reais, muito mais do que o rombo que se diz, de 500 milhões de reais.

O que me causa espécie é que há uma crise financeira não comprovada, porque será um comitê recém-instituído, que não tem participação independente e autônoma, o que fere o princípio constitucional da pactuação com a sociedade civil, que irá averiguá-la. Mas o Governo liberou para a sociedade, Real Sociedade Espanhola de Beneficência, que irá assumir o hospital de Santa Maria, que se encontra fechado há quase um ano e que já foi investigado pela CGU, quando se atestou um rombo de 15 milhões. Investigação que se originou porque houve o assassinato de um servidor que denunciou o superfaturamento na prefeitura de Salvador.

A CGU atestou que essa Real Espanhola tem um superfaturamento na prefeitura de Salvador de 15 milhões, e o Governo liberou para um hospital fechado quase 5 milhões neste mês de março. Quase 5 milhões! Está aqui no SIGGO para todo mundo ver! Para uma sociedade que irá gerir um hospital que está fechado. Fechado! Quase 5 milhões! O Governo liberou para um evento de reinauguração do Estádio Bezerrão 9 milhões para uma empresa que tinha um capital de R\$ 800,00! O endereço que ela forneceu da sua sede era o de uma residência! A primeira nota fiscal que ela efetivamente emitiu foi para pagar ou atestar o pseudo-serviço prestado ao Governo do Distrito Federal, sem licitação, sem licitação! Real Sociedade Espanhola, sem licitação! R\$ 222.000.000,00 (duzentos e vinte e dois milhões de reais) em dois anos! E me pergunto: R\$ 222.000.000,00 (duzentos e vinte e dois milhões de reais) dá para reestruturar a carreira! R\$ 222.000.000,00 (duzentos e vinte e dois milhões de reais) e todos os outros, a soma do dinheiro que foi escoado para os empresários sem licitação daria para contemplar tudo que já foi aprovado. Portanto, há disponibilidade financeira para empresários e tem que ter para os servidores!

Era isso.

DEPUTADO EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, em primeiro lugar eu quero falar do meu respeito e do respeito dos meus pares por todos os membros da carreira tributária. Não há dúvida nenhuma de que todos nós que aqui estamos temos um imenso respeito pela carreira. Eu ousaria dizer que é o seu eficiente trabalho, diário, do cotidiano, que nos permite o aumento de arrecadação, porque eles são os fiéis guardiões das leis fiscais. Portanto, não poderíamos nós condicionar aumento ou reajuste salarial a esse cumprimento do dever, porque eles são cumpridores do dever sob qualquer circunstância. Sob qualquer circunstância! Nada tem a ver, até



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

porque sabem que nós, servidores públicos, eu me incluo também entre os servidores públicos, se não formos fiéis cumpridores do dever da nossa função pública e só o cumprimos quando obtivermos acordos salariais, nós estaremos cometendo, também, um crime. Então, nosso dia-a-dia, e é o dia-a-dia de todos da carreira tributária, é um dia-a-dia de dizer “não” à corrupção, é um dia-a-dia de dizer “não” à sonegação, que é uma forma de corrupção, e é um dia-a-dia de mostrar o dever cumprido por causa desses cidadãos.

Está se fazendo uma marola muito grande aqui, sem querer fazer qualquer vinculação. Está se fazendo uma grande onda a respeito do projeto de lei que o Governo enviou à Câmara Legislativa. Em momento nenhum é dito que o Governo cancela reajustes e cancela aumentos. O que o Governo faz e repete *ipsis literis* no projeto que está sendo examinado e que agora passaremos a examinar como bancada do Governo numa suspensão temporária desta sessão, é uma suspensão temporária, é em virtude do que todos nós sabemos.

Não é voz de governo, é a imprensa, é voz federal, enfim, de todos. Nós não pertencemos a um planeta diferente. Não pertencemos a um país diferente. Então, como fazer para reajustarmos e nos enquadrarmos nos novos tempos? Eu sou das pessoas também otimistas assim como o Presidente Lula é otimista. Eu acredito que esse céu escurecido, de nuvens negras, será substituído por um céu azul. Eu acredito nisso. Como oriunda de uma terra em que chove praticamente todos os dias, nós sempre dizemos que por trás da nuvem negra de vez em quando aparece um furo e nós começamos a enxergar o céu azul.

O que está se fazendo hoje? A Mensagem do Governo enviada a esta Casa não cancela aumentos, não cancela reajuste, não cancela negociações, apenas suspende enquanto esse cenário realmente esteja assim. Agora dizer que enquanto isso acontece você não pode continuar dando uma cesta básica, você não pode continuar fazendo aquele trabalho de atendimento às comunidades mais carentes é algo realmente muito difícil.

Por outro lado, eu gostaria de trazer à baila o que aconteceu recentemente, o jogo da seleção portuguesa no Brasil. Querer atribuir ao Governo do Distrito Federal algum desvio é não saber, é não ter se aprofundado no caso. Toda a contratação do Governo Federal se deu com os patrocinadores da seleção portuguesa. Por outro lado, esses agenciadores da seleção portuguesa adotariam o mesmo procedimento caso fossem à França, à África, ou à Ásia, pois é a mesma multinacional que os empresaria. E nesta função empresarial coube à CBF apenas dizer quem eram os patrocinadores para que o governo se articulasse com eles e assim o governo recebeu da agenciadora da seleção portuguesa a indicação de quem os representava no Brasil. Se eles escolheram pilantras, se eles escolheram gente errada, não cabe mais a quem negociou com a empresa que representa realmente a seleção portuguesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

No caso da Federação Brasiliense de Futebol, esta então, aos que querem envolvê-la, ela não recebeu nenhum tostão do Governo do Distrito Federal para organizar a partida. A renda do jogo foi utilizada para pagamento de despesas, conforme boletim financeiro que se encontra à disposição no *site* da Federação Brasiliense de Futebol. Há sempre uma tentativa de se confundir os ouvintes. Pode ser que também haja por trás uma preparação da população para que aceitemos pacificamente o que outros estados estão fazendo: querer tirar Brasília de uma das sedes da Copa do Mundo de 2014.

Este não é o assunto mais relevante no momento. Eu só estou dizendo por que esse assunto foi trazido à baila. Na verdade, o meu assunto se refere aos servidores. O que vamos dizer a todos os servidores? Não há cancelamento, há um adiamento, há uma postergação, como está acontecendo na área federal. Quem tem medo de vaia não vai a campo de futebol Nós, por exemplo, os flamenguistas, temos ultimamente recebido vaias por todos os lados e continuamos Flamengo.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

Após a fala de V.Exa., vou encerrar os Comunicados de Parlamentares e suspender a sessão.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha questão é dirigida a V.Exa.

Sr. Presidente, estamos recebendo reclamações nas comissões. A transmissão ao vivo das comissões estão sendo sempre gravadas e apenas com uma câmara para ser exibida sabe Deus quando e o horário.

Portanto, hoje eu fiz um protesto em uma comissão. E na outra comissão da qual faço parte, eu e o Deputado Bispo Renato Andrade também fizemos outro tipo de protesto. Acharmos que a transmissão ao vivo das comissões é muito importante, não só para mostrar a presença dos Deputados que estão ali pontualmente trabalhando, prestando um serviço e aprovando os projetos que ali chegam, mas também para mostrar a agilidade. Nisso a transmissão da Câmara Legislativa está deixando a desejar.

Então, fica registrado o meu protesto como Parlamentar. O Deputado Batista das Cooperativas deve endossar o que estou falando.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, sei que V.Exa. quer dar celeridade à sessão, mas não posso deixar de falar sobre esse tema tratado pelo Deputado Geraldo Naves.

As comissões, que são o grande instrumento de debates de projetos nesta Casa, muitas vezes, chegam ao plenário com suas questões quase elucidadas, quase prontas para serem votadas. Então, julgo que é fundamental que o público, as pessoas conheçam de que maneira as comissões atuam.

O nosso pleito inicial é para que as reuniões dessas comissões sejam transmitidas ao vivo. Sei das dificuldades técnicas que temos na Casa, mas a grande dificuldade que registro é que a *TV Distrital*, Deputado Geraldo Naves, tem mostrado muito pouco os *replays* – se podemos chamar assim. Tem mostrado muito pouco, ou quase nada, as gravações das reuniões da Comissão de Assuntos Fundiários; da Comissão de Constituição e Justiça; da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; enfim, de todas as comissões. Eu diria que quase nada. Não consigo assistir a uma reunião de comissão, e temos tido várias. A Casa tem atuado muito nas comissões, nesses 2 primeiros meses, mais do que nunca.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Batista das Cooperativas, protocolamos hoje a proposta de realização de uma comissão geral para a próxima quinta-feira. Havia uma previsão para fazermos uma discussão da gestão da Casa amanhã, mas, em respeito aos autores da comissão geral de amanhã, que discutirá o projeto que trata das bancas de jornal, e para que os Deputados que estarão nesta sessão não fiquem prejudicados, apresentaremos um requerimento para ser votado, se possível hoje, para a transformação da sessão de quinta-feira da próxima semana em comissão geral para discutirmos a gestão da Casa. Nesta sessão, falaremos de todos os assuntos que dizem respeito à administração da Casa: falaremos sobre publicidade, cargos, *TV Distrital*; será uma oportunidade para os Deputados conhecerem o que a Mesa Diretora está passando, de fazermos uma prestação de contas do que está sendo feito.

A nossa sugestão, Deputado Reguffe, é que cada Deputado traga um assessor e também um convidado, que seja um amigo, um eleitor, mas que não tenha dependência econômica do Deputado, que não seja funcionário do gabinete do Deputado, que não venha para falar o que o Deputado quer ouvir, mas possa opinar quais são os pontos fortes e quais são os pontos fracos desta Casa.

Portanto, Deputado Geraldo Naves, entrarei na questão, não apenas da *TV Distrital*, mas de todos os assuntos que dizem respeito à gestão da Casa. Porém, preciso, antes de entrar na gestão, ter a anuência dos Deputados. Preciso apresentar aos Deputados a realidade, a radiografia, para que, ouvindo os Deputados, eu possa tomar as decisões.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu apresentei na semana passada um requerimento à Mesa Diretora que pede a constituição de uma comissão especial nesta Casa para fiscalizar e acompanhar as obras a serem realizadas para a Copa do Mundo de 2014.

O planejamento para esse novo Mané Garrincha prevê que serão gastos R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais). Fiz um levantamento com meu gabinete de quanto foi gasto em todos os jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, Winnipeg, Mar Del Plata e Havana. Nas quatro edições, nenhuma superou R\$ 260.000.000,00 (duzentos e sessenta milhões de reais) com os gastos em todas as obras, em todos os jogos Pan-Americanos e um único estádio.

Eu gostaria que V.Exa. examinasse o assunto para que ele não ficasse dormindo na gaveta. Apresentei isso na semana passada. É função do Poder Legislativo acompanhar o planejamento e a execução das obras para proteger o dinheiro do contribuinte. Espero que esta Casa não faça ouvidos moucos com relação a isso.

Sr. Presidente, ontem eu também disse que assinei o pedido de instalação de uma CPI para investigar o jogo entre Brasil e Portugal no Bezerrão por causa dos 9 milhões gastos lá.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Reguffe, eu gostaria de dizer que o requerimento de V.Exa., segundo o art. 71 do Regimento Interno, deve constituir-se de finalidade, número de membros e de prazo de funcionamento. O Regimento Interno diz também que, ouvida a Comissão de mérito, a proposta ou o requerimento será submetido ao Plenário, sem discussão, no prazo de 5 dias. Apenas peço a V.Exa. que observe a questão regimental.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, o Regimento Interno está sendo plenamente atendido. Isso seria se eu conseguisse o número de assinaturas do Plenário para apresentar. Eu posso fazer um requerimento à Mesa Diretora ou recolher as assinaturas do Plenário. Eu preferi fazer um requerimento à Mesa Diretora, porque acho que a Mesa Diretora pode resolver isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – V.Exa. já protocolou esse requerimento?

DEPUTADO REGUFFE – Já o protocolei, atendendo a tudo o que está no Regimento Interno.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Certamente ele será deliberado.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 53, de 27/03/2009, juntamente com a ata sucinta da 21ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está suspensa a presente sessão.

(Suspensa às 17h37min, a sessão é reaberta às 19h47min)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está reaberta a sessão.

Informo que em virtude da aprovação do Requerimento 1.421, de 2009, que transforma a Sessão Ordinária de 26 de março em Comissão Geral para discussão do Projeto de Lei 1.135, de 2009, de autoria do Poder Executivo, amanhã não será distribuída a Ordem do Dia, que apenas será disponibilizada na *Intranet* e na *Internet* para consulta dos Senhores e Senhoras Deputados, por questão de economia de papel.

Informo, ainda, que conforme acordo de Líderes, o Projeto de Lei nº 1.180, de 2009, será apreciado na Comissão de Assuntos Sociais na quinta-feira, amanhã, às 14h30min. Portanto, com anuência do Presidente da Comissão, está convocada a Comissão de Assuntos Sociais para apreciação do item único de pauta: o PL 1.180, de 2009.

Está convocada a CCJ para sexta-feira às 10h da manhã para apreciação do PL 1.180, de 2009.

Está convocada também a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para as 14h de sexta-feira, também para apreciação do PL 1.180, de 2009.

E está convocada a Sessão Extraordinária para o dia 27, sexta-feira, às 15h, para apreciação do PL nº 1.180, de 2009. Lembro que há acordo para a apreciação do primeiro e do segundo turnos na sexta-feira como item único de pauta. E nós iremos receber a comissão dos servidores.

Há acordo também para apreciação dos vetos na próxima semana. Ou seja, os vetos não estarão obstruindo a pauta na discussão na sexta-feira, conforme acordo de Líderes e Parlamentares.

Portanto, na reunião do Colégio de Líderes de segunda-feira da próxima semana, às 15h, estaremos apreciando a pauta da semana seguinte bem como o encaminhamento dos vetos.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero, em respeito aos trabalhadores da carreira tributária e os técnicos fazendários que se encontram aqui até agora, primeiro agradecer a presença deles e parabenizá-los pela sua resistência. Foi muito importante a presença deles hoje. V.Exa. ainda os receberá hoje, não é isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, após o encerramento desta sessão.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, quero, na realidade, prestar essa solidariedade a eles e agradecer a V.Exa. por receber esses trabalhadores após esta sessão. Espero poder contar com V.Exa., com a Deputada Eurides Brito, enfim, com todos os Deputados desta Casa para que possamos pedir ao Secretário de Fazenda, Sr. Valdivino, e ao próprio Governador que encaminhe a esta Casa o projeto que reestrutura a arrecadação no Distrito Federal. Isso é muito importante para que o Distrito Federal fique mais independente frente à crise e frente ao próprio Governo Federal.

Por fim, quero falar da sessão extraordinária marcada para sexta-feira a fim de apreciarmos o referido projeto. É claro que é um tempo curto, mas, de qualquer maneira, vou, juntamente com os demais Parlamentares, debater esse tema nos próximos dias e, quem sabe, convencer a maioria desta Casa a rejeitar esse projeto, que, de fato, não merece prosperar nesta Casa. Portanto, sexta-feira o apreciaremos.

De qualquer maneira, quero agradecer a V.Exa. em especial por receber a comissão dos servidores da carreira tributária e os técnicos fazendários.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Quero dizer que, após as palavras do Deputado Batista das Cooperativas e da Deputada Eurides Brito, caso S.Exa. ainda tenha algum comunicado a fazer, encerraremos esta sessão para receber os trabalhadores.

Deputado Paulo Tadeu, esta Presidência também fará todo o esforço. Nem todos poderão participar, porque o acordo é que se faça uma comissão para que possamos recebê-los. Quero falar não somente da nossa solidariedade, mas quero dizer que faremos juntos um apelo e um clamor ao Governador para que S.Exa. envie com a maior brevidade possível o projeto. Eu participei das discussões, e há, sim, um compromisso do Governador e do Secretário de Fazenda para o encaminhamento do referido projeto a esta Casa. Sou testemunha disso, e o digo publicamente aos senhores.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 03 2009	15h45min	21ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero me solidarizar às suas palavras e às palavras do Deputado Paulo Tadeu.

Quero dizer também que a sessão de amanhã será transformada em comissão geral para discutirmos um importante projeto de lei que traz a concessão de prazo e discute a regularização das bancas de jornais e revistas. Lembro, portanto, todos os Parlamentares disso e solicito a presença de S.Exas. Essa discussão é uma solicitação de vários Parlamentares e da Comissão de Assuntos Fundiários.

Apenas para confirmar, Sr. Presidente, amanhã teremos apenas a reunião da Comissão de Assuntos Sociais?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente. Vou esclarecer as informações, Deputado Batista das Cooperativas, até porque foi passada uma informação equivocada à Deputada Eurides Brito.

A Comissão de Assuntos Sociais está convocada, a pedido do seu Presidente, Deputado Paulo Tadeu, para amanhã às 14h30min; a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças se reunirá sexta-feira, às 14h, a pedido do seu Presidente, Deputado Cristiano Araújo; e, a pedido do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rogério Ulysses, a reunião desta Comissão será sexta-feira, às 10h. Essas são as convocações já feitas e que estou ratificando agora.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Então, Sr. Presidente, CEOF sexta-feira, dia 27, às 14h; CCJ dia 27 às 10h; e CAS amanhã, às 14h30min.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente. Esta foi a solicitação dos presidentes das respectivas comissões.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h54min.)